

Revista da ADUEL

Publicação da ADUEL - Associação dos Docentes da UEL
Londrina, Dezembro de 2004 - ESPECIAL CHARGES



Risum teneatis?

Conterfeis o riso? Essa frase, de Horácio, aplica-se particularmente a espetáculos ridículos, como aqueles freqüentemente desempenhados pelos nossos governantes. As charges incorporaram com perfeição o espírito dessa frase, cristalizando a fragilidade, a inconsistência e o ridículo dos atos daqueles que assumem posições de mando.

Esta coleção de charges preserva esse aspecto jocoso da memória histórica de nossas lutas nos últimos quatro anos. Esperamos que, revendo-as, você divirta-se um pouco. No próximo ano, precisamos estar unidos na defesa de nossos salários e da Universidade Pública, que são faces inseparáveis da mesma realidade política.

Tenha um bom final de ano, boas férias.

Revista da ADUEL ESPECIAL CHARGES

Ilustrações

Beto e Cota

Edição de imagens e Diagramação

Soraia de Carvalho

Tiragem

2 mil exemplares

Impressão

Midiograf

ADUEL

Presidente

Evaristo Colmán
Serviço Social

Tesoureiro

Alexandre Bonetti
Psicologia Social

Primeiro Secretário

Luis Carlos Jabur Gaziri
Ciências Fisiológicas

Contato

(43)3371 4507

(43) 3328 4549

aduel@sercomtel.com.br

web.sercomtel.com.br/aduel

Privatizações

Publicada no Boletim Transparência
Dezembro de 2001



Há anos criticamos as privatizações e a submissão aos ditames neo-liberais pelos governos Estadual e Federal, que incluem a privatização subreptícia das Universidades.

Agora, mas apenas com finalidade de propaganda, alguns políticos atacam as privatizações do governo Lerner, e a corrupção no caso Banestado. Mas tudo continua como antes.

Revista da ADUEL

DEZ/2004

Página 5

Lerner e FHC

Publicada no Jornal da Aduel
Dezembro de 2001



Ao final de seus governos, Lerner e FHC tiveram que fugir para o fundo de suas tocas, acoados pelas manifestações crescentes do funcionalismo público e dos trabalhadores em geral.

Revista da ADUEL

DEZ/2004

Página 6

Obsessão

Publicada no Boletim da ADUEL

Abril de 2004



Essa charge acompanhou um artigo no qual dizíamos que o comportamento de Requião era dominado por sua obsessão pelo poder e pela mania de grandeza. Não por acaso, a jornalista Ruth Bolognese agora chama o governador de “El Supremo”.

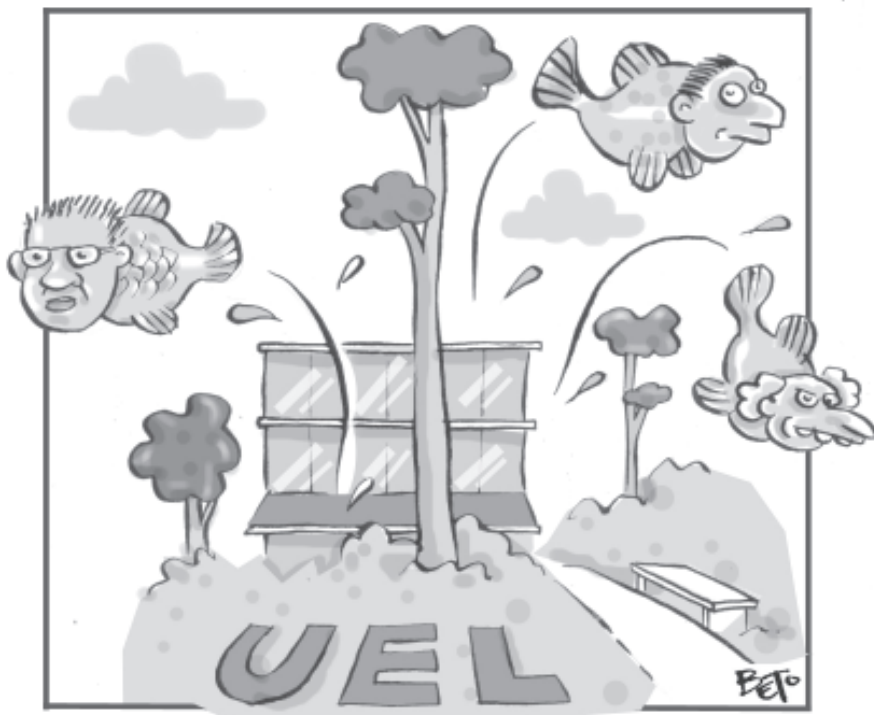
Revista da ADUEL

DEZ/2004

Página 7

Pulando fora

Publicada no Boletim Transparência
Junho de 2001



A cassação do Reitor Jackson Testa foi conseqüência da manutenção do movimento político interno da UEL, após a greve de 2000. Pouco antes, alguns de seus fiéis amigos começaram a pular fora, dizendo “nunca concordei com isso no Conselho Universitário”, ou “sempre me posicionei a favor dos representantes estudantis”, ou “nunca fui amigo dele”.

Revista da ADUEL

DEZ/2004

Página 8

Vestibular

Publicada no Boletim da ADUEL
Fevereiro de 2002



“O Vestibular é sagrado”, disse o bispo durante a greve de 2001/2002. Jackson também já havia dito isto de um modo diferente, na forma de liminar para garantir a realização do vestibular caça-níquel de inverno/2000.

Revista da ADUEL

DEZ/2004

Página 9

Aliança indigesta

Publicada no Boletim Transparência
Dezembro de 2000



Uma das principais reivindicações mantidas pela comunidade universitária, logo após a greve de 2000, era a construção de mais um restaurante universitário. Em resposta, o então reitor Testa baixou ato administrativo de profunda significação: proibiu as chamadas “tiazinhas” de venderem seus deliciosos lanches naturais e doces, na universidade.

Pingüim, o dono das cantinas, comemorou (mas não acreditamos que estivesse sozinho nessa comemoração).

O poder da batina

Publicada no Jornal da ADUEL
Julho de 2002



No final de 2001, quando a mais longa greve da história nacional atingiu um ponto crítico, alguns dos assumidos dirigentes do movimento queriam capitular. Quando o bispo de Londrina pretendeu agir como conciliador, dois desses pretensos dirigentes declararam em reunião de trabalho: “Agora vocês vão ver o poder da batina”. Lerner não se ajoelhou diante da batina e apenas a determinação das bases expressa nas assembléias gerais conseguiu levar o movimento ao seu final.

Santo do pau oco

Publicada no Boletim Transparência
Junho de 2001



Denúncias de corrupção levaram a UEL a uma grave crise, em junho de 2001, e essa crise foi agravada pela renúncia do vice-reitor, Márcio Almeida. Parece que após três anos de harmoniosa convivência da tal gestão “UEL Unida”, o então vice-reitor descobriu que “havia sido enganado”. É mesmo muito triste e doloroso ser enganado.

Fazendo-se de forte

Publicada no Boletim da ADUEL
Fevereiro de 2002



Durante assembléia geral no CESA, em primeiro de fevereiro de 2002, após 139 dias de greve, distribuámos boletim da ADUEL contendo o breve artigo “Pela Continuidade da Greve”. Nele contra-atacávamos as tentativas repetidas de vários dos pretensos dirigentes do movimento de “acabar com a greve de qualquer maneira”. Na charge, sugeríamos que a suposta força do governador era apenas um recorte de papelão.

Revista da ADUEL

DEZ/2004

Página 13

Reposição Integral

Publicada no Boletim da Aduel
Outubro de 2002



Essa charge refere-se às críticas que então fazíamos à tentativa dos reitores das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) de vincular o orçamento das IEES a um percentual (14%) do ICMS, sem antes ter ajustado com o governo a reposição das perdas salariais.

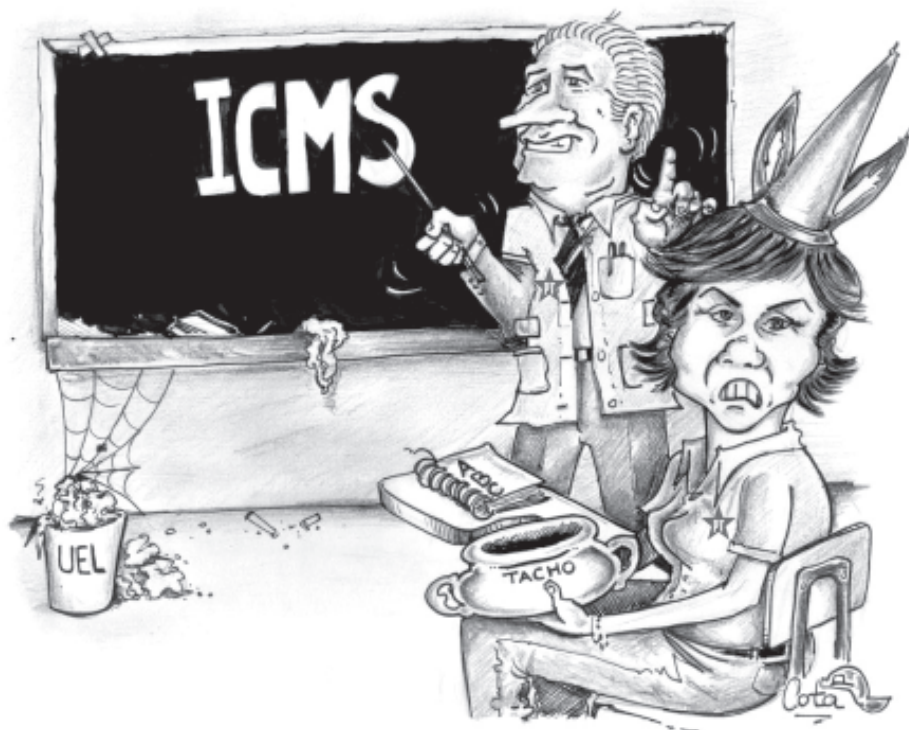
Revista da ADUEL

DEZ/2004

Página 14

Escolinha do Requião

Publicada no Boletim da Aduel
Setembro de 2002



A “Escolinha do Requião” ocorre nas segundas-feiras, quando ele reúne seus secretários, e eventualmente humilha-os, para demonstrar que é mesmo “El Supremo”. Ainda candidato, em 2002, Requião já mostrava a mesma postura de sua “escolinha”, tripudiando da proposta de vinculação do orçamento das IEES ao ICMS, diante da reitora Lúcia Pupatto, em reunião no anfiteatro do CCB.

Revista da ADUEL

DEZ/2004

Página 15

Autonomia

Charge não publicada



No segundo semestre de 2002, os reitores das Universidades Estaduais do Paraná tentavam negociar com o governo Lerner um “termo de autonomia” (e a vinculação do orçamento ao ICMS). Essa charge foi feita para ilustrar artigo em que comentaríamos que a tal “autonomia”, “concedida” de acordo com os ditames do neo-liberalismo e do FMI, representaria o enterro da Universidade Pública e Gratuita. (Esse boletim da ADUEL não chegou a ser publicado, entretanto).

Revista da ADUEL

DEZ/2004

Página 16

Charges ainda não desenhadas



Castigat ridendo mores

Castiga os costumes rindo, é a divisa da comédia.

Faltam charges

contando quem roubou os computadores da reitoria, e o que eles continham,
contando o que continham os documentos apreendidos na reitoria e as pessoas envolvidas,

contando coisas deste tempo presente, tão difícil e obscuro.

Falta também uma charge antecipada, para o natal de 2005. Talvez ela possa mostrar um belo Papai Noel, com um imenso saco contendo a reposição integral de nossas perdas salariais, e um outro saco ainda maior - porque atemporal - contendo a Autonomia das Universidades Públicas.

Sonhar é preciso. O homem pode transformar o sonho em realidade, mas apenas se os sonhos e princípios forem perseguidos continuamente, com imbatível tenacidade.

CD DA ADUEL

Em maio passado, a ADUEL enviou a seus filiados um CD contendo a memória radiofônica da greve de 2001/2002, conforme programa da jornalista Patrícia Zanin da Rádio Universidade FM. Esse CD pode ser adquirido na secretaria da ADUEL.



ADUEL
Seção Sindical do ANDES
Sindicato Nacional